

Região prevê investimento de R\$ 6,5 milhões nas GCMs

SEGURANÇA PÚBLICA

Grande ABC deve investir ao menos R\$ 6,5 milhões nas GCMs neste ano

A região deve investir ao menos R\$ 6.575.054 nas Guardas Civis Municipais em 2025, de acordo com levantamento do Diário em previsões orçamentárias e ações anunciadas pelas prefeituras. O valor engloba os investimentos de Santo André, São Bernardo, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, com destaque à modernização da frota, aquisição de armamentos, fardamento e capacitações. Diadema, São Caetano e Mauá também implementaram avanços na área da segurança, mas não divulgaram os recursos aplicados. Setecidades 1

Região prevê investimento de R\$ 6,5 milhões nas GCMs

Recursos devem fortalecer atuação por meio da renovação de frotas, aquisição de equipamentos e capacitação de agentes

GABRIEL CADELLA Especial para o Diário gabriellc@diariodgabc.com.br

O Grande ABC deve investir ao menos R\$ 6.575.054 nas GCMs (Guardas Cíveis Municipais) ao longo de 2025, conforme levantamento realizado pelo Diário com base nas previsões orçamentárias e ações anunciadas pelas prefeituras. O valor engloba os investimentos confirmados por Santo André, São Bernardo, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, com destaque para a modernização da frota, aquisição de armamentos, fardamento e capacitações. Diadema, São Caetano e Mauá também implementaram avanços na área da segurança, mas não divulgaram os montantes aplicados até o momento.

SANTO ANDRÉ A Prefeitura de Santo André destinará R\$ 1.451 milhão à Guarda Civil Municipal em 2025. O valor contempla a aquisição de 5.005 peças de uniformes operacionais. Outras frentes abrangem a renovação de mais de 70% da frota com viaturas equipadas com câmeras integradas ao GCM (Centro de Operações Integradas) e à Muralha Eletrônica. A cidade também prevê a aquisição de novos armamentos e dispositivos eletrônicos de inspeção neuromuscular, além da ampliação de ações de capacitação e uso de tecnologia.

SÃO BERNARDO Na cidade, a previsão de investimento para 2025 é de R\$ 1.227 milhão com recursos



APORTE. Guardas Cíveis Municipais ganham relevância nos projetos de segurança pública das cidades

provenientes de emendas parlamentares e convênios. Segundo a Prefeitura, cerca de R\$ 500 mil já foram aplicados nos primeiros meses do ano para compra de equipamentos para corporação. Entre as ações planejadas estão a finalização do novo Centro de Monitoramento, a aquisição de armas letais e não letais, reforma do prédio do GCM e a entrega de bases modulares da GCM em regiões estratégicas.

RIBEIRÃO PIRES O município projeta um investimento total de R\$ 2,6 milhões em 2025. Até maio, já haviam sido aplicados cerca de R\$ 2 milhões em ações como a ampliação da Central de Videomonitoramento do Escudo Digital, entrega de coletes balísticos e viatura para a Patrulha Maria da Penha.

A Prefeitura ainda planeja aplicar R\$ 600 mil adicionais até o fim do ano. Entre as iniciativas em andamento estão

a criação do Observatório Municipal de Segurança Pública, a reestruturação do sistema de rádio da GCM e o desenvolvimento do projeto Cão Amigo, com atuação de cães treinados nas escolas da rede municipal.

RIO GRANDE Embora não tenha reservado recursos próprios no orçamento municipal para a área da segurança, Rio Grande da Serra prevê investir R\$ 1,25 milhão na GCM ao longo de 2025, por meio de emendas parlamentares e convênios.

Entre os valores já liberados estão R\$ 150 mil para capacitação com pistolas 9mm e R\$ 300 mil da deputada estadual Carla Morando (PSDB), destinados à compra de coletes balísticos e uma viatura. A cidade ainda aguarda a liberação de recursos para aquisição de nova viatura para o programa Maria da Penha e prevê uma emenda de R\$ 300

mil, também da deputada Carla Morando.

Outros recursos em articulação envolvem deputados estaduais e federais e devem ser usados em equipamentos, fardamento e armamentos. O município também trabalha para implantar um sistema de monitoramento nas vias e capacitação dos agentes de trânsito.

DIADEMA Sem divulgar o valor total dos investimentos, Diadema tem apostado em ações estruturantes para modernizar a GCM. A cidade criou o Cisp (Centro Integrado de Segurança Pública) e restabeleceu grupos estratégicos como a Romu (Ronda Ostensiva Municipal) e a Iope (Inspeção de Operações Especiais). Também houve reforço à Ronda de Escolas, com entrega de seis novas viaturas, e implantação do drone com tecnologia para armas não letais.

Outros novidades incluem o veículo de disparo apelidado de 'Tanamur', a expansão da Muralha Digital, com reconhecimento facial, e a liberação de licitação para novas armas. A cidade também autorizou concurso para 100 novos guardas.

SÃO CAETANO Na cidade, a GCM recebeu recentemente 80 pistolas Glock, 60 câmeras corporais e dez smartphones para uso diário da corporação, além de novos calçados. Também foram realizados cursos de

capacitação em diversas frentes, como Rotam (Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas), Patrulha Maria da Penha, Primeiros Socorros e Liderança para graduados. A cidade investiu no aprimoramento do Centro de Gerenciamento de Emergências, que caminha para se tornar o Smart Banca, com uso de câmeras de reconhecimento facial e registro digital de ocorrências. A Prefeitura, no entanto, não detalhou os valores aplicados nas ações.

MAUÁ A GCM de Mauá iniciou a locação de viaturas e contratou um estande de tiro para capacitação contínua dos agentes. A Prefeitura também investiu na aquisição de kits de uniformes táticos e lançou a Operação Dorme Tranquilo, para combater a perturbação do sossego em áreas críticas da cidade. Apesar das ações anunciadas, o município ainda não divulgou o valor total investido na segurança pública em 2025.

Peça-chave na segurança pública

A GCM (Guarda Civil Municipal) deixou de ser apenas uma força de proteção patrimonial para assumir papel cada vez mais ativo na segurança pública. Em Santo André, a corporação é composta por cerca de 610 agentes, segundo o secretário de Segurança Cidadã, Tecnológica e Inteligência, Ferreira Araújo. "Ela nasce como guarda patrimonial, mas hoje atua armada, com policiamento preventivo e acesso direto à polícia", explica o coronel da PM (Polícia Militar).



IMPORTANCIA. GCM assume papel cada vez mais ativo no setor.

A transformação da GCM foi respaldada por novas legislações importantes. "A Constituição de 1988 não incluiu as guardas como órgãos de segurança pública nos artigos 144, mas isso foi evoluído", aponta, segundo Araújo, a criação do Sisp (Sistema Único de Segurança Pública) e, mais recentemente, uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) em 2025 consolidaram a competência das guardas para atuar com policiamento, incluindo abordagens e prisões.

Em Santo André, os agentes passaram por formação padronizada, seguindo currículo nacional desde 2014. "O curso

sem seis meses é ministrado por professores capacitados por própria polícia", afirma. Entre as frentes de atuação estão a Patrulha Maria da Penha, atendimento pelo 153, além das unidades especializadas como a Ronda (Ronda Ostensiva Municipal) e, em alguns municípios, o canil.

O secretário também destaca a importância da cooperação regional, como o termo assinado entre os municípios do Grande ABC para atuação conjunta das guardas. "Isso permite que nossas forças ultrapassem os limites municipais em situações emergenciais, com

respaldo jurídico e apoio mútuo", diz.

Com investimentos previstos, Santo André planeja ampliar o número de agentes em até 30% até o fim da gestão. Um novo edital de concurso com 30 vagas deve sair no segundo semestre, revela. Ao falar da relação com outras corporações, Araújo destaca a integração. "A GCM não é uma ameaça, é uma oportunidade de integração. Trabalhamos lado a lado com a Polícia Militar e a Civil. Nosso foco é somar esforços pela segurança da população." 66

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** capa + página 1